



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

Esta é uma ocasião muito especial na viagem que faço à Ásia.

Tenho aqui a singular oportunidade de me encontrar com um grupo de compatriotas, e é preciso dizê-lo: não um grupo qualquer, mas uma pequena comunidade formada por brasileiros que, tão longe de casa, executam com patriotismo e com sentimento de humanidade, com coragem e com eficiência, uma grande missão.

Uma missão que é de caráter humanitário e que reflete o sentimento de solidariedade do povo brasileiro com seus irmãos timorenses.

O trabalho realizado por esse grupo de brasileiros – civis, militares, policiais – merece ser reconhecido e homenageado.

Nas diferentes áreas em que atuam – administração, educação, saúde pública e segurança –, os brasileiros que prestam serviço no Timor exercem atividades de alta importância para este novo país, para as Nações Unidas e também para o Brasil.

Ajudam no processo de reconstrução nacional, de desenvolvimento das instituições democráticas e de melhora das condições socioeconômicas da população timorense. Tenho a convicção de que esse trabalho – tão difícil de ser executado e, igualmente, tão nobre no modo como

foi concebido – tem sido e será fundamental no caminho da transição desta Nação para sua plena independência.

A atuação da Administração Transitória das Nações Unidas no Timor Leste, sob a chefia segura e competente do brasileiro Sérgio Vieira de Mello, representa uma defesa dos princípios e propósitos consagrados na Carta das Nações Unidas.

Ao mesmo tempo, a experiência no Timor Leste representa também uma valiosa preparação da Organização para as oportunidades e os desafios do século que se inicia.

Para o Brasil, os esforços que as Senhoras e Senhores vêm desenvolvendo simbolizam a continuidade da participação brasileira em iniciativas para defesa e consolidação da paz em todo o mundo.

Essa tradição, que se vem consolidando desde os anos 50, quando o Batalhão Suez inaugurou nossa participação em iniciativas dessa natureza, renovou-se na última década. Militares e policiais brasileiros têm prestado serviço a missões de paz das Nações Unidas em diversos países e continentes, como em Angola, em Moçambique, na Guatemala e na antiga Iugoslávia.

O compromisso tradicional da sociedade brasileira com a paz, que ignora diferenças raciais e religiosas, se fortalece com a presença desse grupo no Timor Leste.

Por todos esses fatores, é com orgulho que me reúno com esse grupo de brasileiros que, como já disse, é tão especial.

Sei que o trabalho de cada um apresenta grandes desafios. E a distância do Brasil, dos familiares, dos amigos não é a menor das dificuldades encontradas. Essa circunstância só valoriza ainda mais a generosidade e o mérito dos que se encontram engajados nessa missão.

Com esse trabalho, com esse esforço, cada um de vocês está ajudando a escrever uma página crucial da história do Timor Leste e das próprias Nações Unidas. Quando regressarem ao Brasil, levarão lembranças indeléveis, que serão parte inseparável da vida de cada um. Levarão a satisfação pelo trabalho realizado e o justificado orgulho pelo dever cumprido.

Estar participando dessa grande obra de construção de um novo país, ao lado de um povo irmão do qual nos sentimos tão próximos, é sem dúvida uma valorosa realização pessoal e uma extraordinária contribuição para a presença internacional do Brasil.

Deixo-lhes o meu reconhecimento pessoal e, como Presidente da República, o reconhecimento de toda a Nação brasileira.

Muito obrigado a vocês todos.